

• *Gestão do trabalho e presença de educação permanente*

As oitivas realizadas captaram que:

- Há forte preocupação com a **aposentação dos servidores**. Foi identificado que de 835 trabalhadores, 22% ou 185 irão se aposentar até 2017. Sem ter uma previsão de admissões e não só de saídas, é possível que em 2026 existam 69 trabalhadores no órgão, que pode significar redução de 92%, comparado ao quadro atual.
- O quadro de provimento de pessoal atual atende ao que é necessário para o desempenho da política de assistência social. Por decorrência, o processo de gestão se aproveita de cargos que após ocupação são deslocados para onde se faz mais necessário.
- Aproveitamento de pessoal de nível médio com diploma, mas sem concurso na carreira, a exemplo, quatro supervisores regionais têm essa situação. Ocorre dificuldade em indicar profissionais para a coordenação de CRAS e CREAS pois a diferença salarial é pequena e o cargo de coordenador exigir mais horas de trabalho.
- Há manifestações para que SMADS possa ofertar maior segurança aos trabalhadores que operam em serviços conveniados. Ser envolvido em capacitações e processos de educação permanente são meios para que possam ter diálogo para além do interior das organizações.
- Foram realizadas três mesas de negociação em SMADS, nos anos de 2013, 2014 e 2016 com os temas: instituição do SINPE nas regionais (IT); Concursos públicos; Assédio Moral (IT). Há uma mesa de negociação regional instalada que mantém reuniões regulares).

A provisão de trabalhadores na gestão do SUAS foi uma contínua preocupação nas oitivas, demonstrando que se torna uma trava para o seu desenvolvimento. Em outras palavras, não resolver essa situação de ausência de trabalhadores efetivos no órgão, significa não ter condições de efetivar o PDMASsp nos próximos 10 anos. Essa é uma questão vital.